

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA DE LIVROS DO CLUBE DE LEITURA ODS (ONU): RELATOS DE BIBLIOTECÁRIOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

READING MEDIATION EXPERIENCE WITH SDG BOOK CLUB (UN) BOOKS: REPORTS FROM LIBRARIANS OF THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF FLORIANÓPOLIS

Juliana Marques Ramos - Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)

Daniella Camara Pizarro - Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a crescente mobilização em torno do desenvolvimento sustentável incentivou a criação de projetos que integram leitura e conscientização, como o Clube de Leitura ODS. A partir desse contexto, este estudo teve como objetivo evidenciar ações de mediação de leitura das obras do Clube de Leitura ODS pelos bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, utilizou abordagem qualitativa. A coleta de dados envolveu um questionário enviado a todos os bibliotecários da rede, com 19 respostas, e entrevistas semiestruturadas com 8 bibliotecários que haviam utilizado ao menos uma obra do Clube. As falas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo. Nove obras foram utilizadas nas mediações, com destaque para livros relacionados ao objetivo igualdade de gênero. Temas como diversidade, inclusão, meio ambiente, direitos das crianças e paz também estiveram presentes nas obras trabalhadas. Mesmo entre os bibliotecários que não conheciam formalmente o Clube, muitos já utilizavam os livros em suas mediações nas bibliotecas. As mediações realizadas demonstraram potencial formativo ao promover reflexões críticas e ampliar os horizontes dos estudantes. Conclui-se que o Clube de Leitura ODS é uma ferramenta relevante para integrar a promoção da leitura com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas bibliotecas escolares.

Palavras-chave: clube de leitura ODS; biblioteca escolar; mediação de leitura.

Abstract: The growing mobilization around sustainable development has encouraged the creation of projects that integrate reading and awareness, such as the SDG Book Club. Within this context, the aim of this study was to highlight reading mediation practices involving books from the SDG Book Club by school librarians in the Municipal Education Network of Florianópolis. This exploratory and descriptive research adopted a qualitative approach. Data collection involved an online questionnaire sent to all librarians in the network, with 19 responses, and semi-structured interviews with 8 librarians who had used at least one book from the Club. The interviews were analyzed using content analysis techniques. Nine books were used in mediation activities, with a notable emphasis on those addressing the goal of gender equality. Themes such as diversity, inclusion, the environment, children's rights, and peace were also present in the selected books. Even among librarians who were not formally familiar with the Club, many were already using its books in their library practices. The mediated activities demonstrated educational potential by fostering critical thinking and broadening students'

perspectives. It is concluded that the SDG Book Club is a valuable tool for integrating reading promotion with the principles of the Sustainable Development Goals in school libraries.

Keywords: ODS book club; school library; reading mediation.

1 INTRODUÇÃO

A crescente preocupação mundial com questões ambientais, sociais e econômicas impulsionou a criação da Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas (ONU), que estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para orientar ações globais. Após seu lançamento em 2015, diversas instituições passaram a apoiar a Agenda, como a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), ambas ressaltando o importante papel das bibliotecas na promoção desses objetivos.

Entre as iniciativas originadas a partir da Agenda, destaca-se o Clube de Leitura ODS, criado pela ONU em parceria com a *International Publishers Association* (IPA), com o intuito de divulgar livros infantojuvenis que abordem temas relacionados aos ODS. A FEBAB colaborou na implementação do projeto no Brasil, incentivando as bibliotecas a utilizarem essas obras para formar leitores críticos e conscientes sobre o desenvolvimento sustentável.

Dentro desse contexto, as bibliotecas escolares possuem uma relação direta com o Clube de Leitura ODS, já que atendem, em grande parte, o público-alvo das obras indicadas, crianças de 6 a 12 anos. Por esse motivo, a presente pesquisa possui como foco bibliotecas de escolas que oferecem o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), tendo como universo os bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Este estudo traz um recorte de uma dissertação de mestrado profissional, defendida em 2024 e desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina, que trata das contribuições do Clube de Leitura ODS para as bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (Ramos, 2024). As experiências e percepções dos bibliotecários sobre as obras do Clube de Leitura ODS fazem parte de um resultado parcial e ajudam a visualizar e inspirar a mediação destes livros em bibliotecas. Assim, o objetivo deste estudo é evidenciar ações de mediação de leitura das

obras do Clube de Leitura ODS (ONU) pelos bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Tal comunicação alinha-se ao GT6 – Informação, educação e trabalho do 25. ENANCIB, por se entender que diz respeito a atuação das pessoas bibliotecárias na ambiência escolar, ressaltando, entre seus processos de trabalho, a mediação de leitura.

2 REFERENCIAL CONCEITUAL

As bibliotecas escolares assumem um papel essencial como ambientes vivos de troca e produção de saberes, promovendo a formação crítica e a reflexão. Mais do que guardar informações, são espaços dinâmicos que contribuem ativamente para uma educação transformadora e significativa.

Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias; Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1999, p. 1), esta “habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis”. Esse papel é potencializado quando a biblioteca escolar se consolida como um ambiente dinâmico de criação, compartilhamento e construção coletiva do conhecimento, promovendo o pensamento crítico e o engajamento ativo dos estudantes.

Campello (2003) afirma que a biblioteca escolar é um recurso essencial para a formação de leitores que vão além da decodificação do texto, sendo capazes de interpretá-lo, atribuir significados e estabelecer relações intertextuais, uma vez que esse espaço disponibiliza, de forma acessível e organizada, uma variedade de materiais informacionais para toda a comunidade escolar. Dessa forma, a biblioteca escolar amplia as possibilidades de incentivo à leitura para além da sala de aula, ao disponibilizar uma variedade de obras que despertam o interesse e a imaginação das crianças. Nesse sentido, é imprescindível o contato com obras da literatura infantojuvenil, recurso que, segundo Lajolo e Zilberman (2022, p. 41) “traduz para o leitor a realidade dele, até a mais íntima”, de forma que a relação que existe entre crianças e personagens que vivenciam conflitos iguais ou semelhantes aos seus é evidenciada.

Considerando esse potencial da literatura infantojuvenil, esta pode ser uma grande aliada para a conscientização das crianças sobre diversos temas, incluindo o desenvolvimento sustentável. Segundo a *Fundación Germán Sánchez Ruipérez* (2019), ao se integrar a leitura aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ocorre uma verdadeira “reação química” que fortalece ambos os elementos. Essa perspectiva evidencia o potencial da leitura como um instrumento educativo capaz de impulsionar os esforços em prol de um futuro mais sustentável.

Nesse contexto, iniciativas que aliam práticas leitoras aos ODS ganham relevância, como é o caso do Clube de Leitura ODS. Lançado em 2019, a iniciativa é um projeto da ONU em colaboração com a Associação Internacional de Editores (IPA). O objetivo do Clube de Leitura ODS é “usar livros como ferramenta que incentiva crianças entre 6 e 12 anos a interagirem com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (Nações Unidas Brasil, 2021).

No início, o projeto contemplava apenas obras publicadas nas línguas oficiais da ONU. Entretanto, em 2020, iniciou-se a implementação do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa. Dentre os países falantes da língua, apenas Portugal e Brasil foram convidados a participar. As instituições responsáveis por liderar e desenvolver a iniciativa no Brasil foram a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ)

A FEBAB também participou ativamente, contribuindo especialmente na organização do catálogo das obras (Organização das Nações Unidas, 2021). Após criteriosa seleção realizada pela FNLIJ, foram escolhidos 175 títulos para compor o acervo do clube, cuja lista final foi oficialmente divulgada em junho de 2021 (Câmara Brasileira do Livro, 2021).

No documento de apresentação das obras selecionadas, a FEBAB enfatiza a relevância da incorporação desses livros nas bibliotecas, ressaltando que é fundamental garantir o acesso gratuito aos exemplares e promover ações de mediação e divulgação vinculadas ao Clube, com o objetivo de ampliar o alcance da Agenda 2030 (Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, 2021). Dessa forma, as bibliotecas são reconhecidas como espaços estratégicos para estimular a leitura e concretizar o potencial transformador presente nas obras selecionadas.

3 METODOLOGIA

Este trabalho classifica-se como pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Alves (2003, p. 52), a pesquisa exploratória tem como objetivo “tornar mais explícito o problema, aprofundar as ideias sobre o objeto de estudo”, além de permitir “o uso de entrevistas com pessoas que já tiveram experiência acerca do objeto a ser investigado.” Já a pesquisa descritiva, ainda segundo Alves (2003, p. 52), “descreve as características de uma população ou de um fenômeno, ou ainda estabelece relações entre fenômenos (variáveis).”

A pesquisa também se classifica como qualitativa, no qual, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 114), “o pesquisador faz uma abstração, além dos dados obtidos, buscando possíveis explicações (implícitas nos discursos ou documentos), para estabelecer configurações e fluxos de causa e efeito.”

No que tange a coleta de dados, esses foram obtidos a partir de discursos coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com bibliotecários escolares pertencentes à esta rede. Ao todo, 08 bibliotecários foram entrevistados, tendo sido utilizado como critério para a participação na entrevista a utilização de algum livro selecionado para compor o Clube de Leitura ODS em suas atividades na biblioteca, mesmo que o participante desconhecesse o Clube. Para a identificação de quais bibliotecários já haviam utilizado alguma obra, foi aplicado um questionário on-line enviado aos 33 profissionais da rede, recebendo retorno de 19 deles.

A partir dos discursos coletados e transcritos, por meio de entrevista semiestruturada, foi aplicada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1977) para chegar nos resultados. Os discursos foram divididos em categorias pensadas à priori, de acordo com as perguntas do roteiro da entrevista. Os trechos dos discursos (unidades de contexto) foram distribuídos nas categorias e, a partir da análise destas unidades, foram identificados os principais temas (unidades de registro) abordados pelos bibliotecários.

Um das categorias criadas foi intitulada de “Experiência de utilização do livro pertencente ao Clube” e as unidades de registro identificadas para a análise foram os próprios livros citados pelos bibliotecários. Esta categoria foi criada à priori para contemplar as respostas referentes às seguintes perguntas da entrevista: “Qual ou quais livros do Clube de Leitura ODS você já utilizou em suas atividades?”; “Qual foi a atividade desenvolvida utilizando

este(s) livro(s)?”; “Como os estudantes interagiram com a atividade? Qual era a faixa etária dos estudantes?”

Para analisar as obras e identificar os principais temas tratados em cada uma delas, a pesquisadora realizou também a leitura das mesmas, além da análise dos relatos dos bibliotecários.

4 RESULTADOS

Dentre os livros do Clube de Leitura ODS, 9 foram utilizados em suas mediações pelos 8 bibliotecários entrevistados. Dentre os participantes, apenas 1 afirmou conhecer o Clube de Leitura ODS.

Houve um destaque para o ODS 5 – Igualdade de Gênero, considerando que 4 destes 9 livros estão enquadrados neste ODS, sendo: “Caderno sem rimas de Maria”, Coisa de menina ou coisa de menino”, “Pinóquia” e “Super”. Os outros ODS contemplados pelos livros utilizados foram o ODS 4 – Educação de Qualidade, com o livro “Direitos do pequeno leitor”; o ODS 10 – Redução das Desigualdade, com o livro “A cor de Coraline”; o ODS 12 – Consumo e Produção responsáveis, com os livros “Gigi e Napoleão” e “Poeminhas da terra” e o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, com o livro “Cada um no seu lugar”. Houve um destaque em relação ao livro “Direitos do pequeno leitor”, de Patricia Auerbach, que foi utilizado por 5 dos 8 bibliotecários entrevistados.

A seguir, apresentam-se as análises do conteúdo dos discursos referentes a cada um dos livros do Clube de Leitura ODS utilizados pelos bibliotecários.

4.1 A COR DE CORALINE (ODS 10)

O livro “A cor de Coraline”, de Alexandre Rampazzo, aborda a diversidade racial ao contar a história de Coraline, uma menina negra que, ao ser solicitada a entregar um lápis "cor de pele", oferece um lápis marrom, representando sua própria cor. Este título foi enquadrado no ODS 10 - Redução das desigualdades no Clube de Leitura ODS. O tema do livro também dialoga com a proposta brasileira de criação do ODS 18 – Igualdade Racial, que tratará de práticas antirracistas (Brasil, 2024).

O participante 3 relatou que, ao realizar a mediação com estudantes de 8 anos, iniciou a atividade com uma roda de leitura seguida de uma conversa. Durante a discussão, as crianças começaram a refletir sobre a questão da cor da pele e, ao observarem os braços uns dos outros, perceberam que cada um tinha um tom de pele distinto. Esse momento gerou uma reflexão coletiva sobre o respeito às diferenças, e as crianças continuaram a compartilhar suas ideias e pensar sobre o tema.

O relato evidenciou que o livro gerou reflexões importantes sobre diversidade e o questionamento de termos como "cor de pele". A obra pode incentivar debates mais amplos sobre temas como colorismo e racismo desde a infância.

4.2 CADA UM NO SEU LUGAR (ODS 16)

O livro “Cada um no seu lugar”, de Denise Rochael foi categorizada no ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, propondo a reflexão sobre o respeito e o cuidado com todos os seres vivos, incluindo o ser humano como parte da natureza. O participante 7 realizou a mediação do livro com crianças de 8 anos de idade e destacou que a obra, com ilustrações ricas e detalhadas da própria autora, transmite a ideia de que todos, os seres humanos, os animais e as árvores, fazem parte de um mesmo todo. O livro, segundo o participante, enfatiza o respeito por todas as formas de vida e a importância de se reconhecer como parte da natureza.

Em seu relato, o participante trouxe um grande destaque para as ilustrações dos livros, que de fato são elementos primordiais da literatura infantojuvenil, também conforme Nunes e Gomes (2014), que apontam este recurso ajuda a atrair e a envolver os pequenos leitores.

Apesar de não ter havido discussão após a leitura, a história transmitiu a mensagem de integração e respeito entre seres humanos, animais e plantas, permitindo reflexões individuais pelas crianças.

4.3 CADERNO SEM RIMAS DE MARIA (ODS 5)

O livro “Caderno sem rimas de Maria”, de Lázaro Ramos, está categorizado no ODS 5 - Igualdade de Gênero. A obra apresenta, em primeira pessoa, reflexões da personagem Maria sobre temas cotidianos, abordando conceitos como sororidade e igualdade de direitos. O

participante 2 mencionou que já utilizou o livro "Caderno sem rimas da Maria" em suas mediações, destacando que, juntamente com "Caderno de rimas do João", ambos são muito interessantes para trabalhar com as crianças.

Segundo o participante 2, a mediação foi realizada com as turmas de 1º ao 5º ano (6 a 10 anos). Este relatou que esta leitura pode promover reflexões sobre temas relacionados à igualdade de gênero, abordando questões como os direitos das meninas e dos meninos, além de estimular discussões sobre sororidade.

4.4 COISA DE MENINA OU COISA DE MENINO (ODS 5)

O livro "Coisa de menina ou coisa de menino", de Pri Ferreira, reúne dois livros publicado pela autora e que foram selecionados para compor o Clube: "Coisa de menina" e "Coisa de menino". Ambos estão enquadrados no ODS 5 – Igualdade de Gênero e trazem uma reflexão sobre sexismo ou discriminação de gênero, mostrando que crianças podem fazer qualquer atividade, independentemente do gênero. Os participantes 2 e 7 utilizaram esse livro em suas mediações, tendo o participante 2 utilizado com crianças de 11 anos e o participante 7 com crianças de 8 anos.

O participante 2 compartilhou suas percepções sobre o livro "Coisa de menino ou coisa de menina", destacando que ele trabalha a ideia de que não existe algo exclusivo de meninos ou meninas, mas sim coisas para crianças, abordando a igualdade de gênero. Ele mencionou que o livro causa controvérsia entre as crianças, uma vez que suas vivências e a influência familiar, como ideias sobre o que é "coisa de menino" ou "coisa de menina", impactam suas opiniões. Relatou também que utilizou o livro com uma turma de 6º ano, que enfrentava questões como *bullying*, machismo, gordofobia, homofobia e capacitismo. Segundo o participante, o livro serviu como ferramenta para enfrentar comportamentos machistas em sala de aula, incentivando a reflexão crítica e ajudando a transformar a convivência entre as crianças.

O participante 7 compartilhou sua experiência ao mediar o livro com crianças de 8 anos. Ele relatou que o livro gerou muitas interações sobre as questões de gênero, com as crianças constantemente fazendo comparações e incluindo exemplos de suas próprias vivências e das experiências familiares. Assim, as crianças compartilharam experiências

personais e familiares sobre a divisão de atividades por gênero, o que provocou reflexões naturais sobre igualdade e respeito, que foram mediadas pelo participante, que destacou a igualdade entre os gêneros.

4.5 DIREITOS DO PEQUENO LEITOR (ODS 4)

O livro “Direitos do pequeno leitor”, de Patricia Auerbach, está categorizado no ODS 4 – Educação de Qualidade, no Clube de Leitura ODS e apresenta o hábito de leitura como uma atividade lúdica e divertido. Este foi o livro utilizado por mais participantes das entrevistas: os participantes 1, 2, 5, 6 e 7 já realizaram a mediação do livro. Os participantes 1, 2 e 7 demonstraram grande apreço pelo livro “Direitos do Pequeno Leitor”, destacando seu tom lúdico, suas ilustrações e a adaptação dos dez direitos do leitor de Daniel Pennac, apresentados em seu livro intitulado “Como um romance” (1993, p.139). Eles ressaltaram que o livro valoriza a liberdade de leitura, a imaginação e o respeito ao ritmo do leitor, sendo uma obra considerada atemporal e importante para formar leitores mais livres.

Os participantes 1 e 5 relataram que utilizam o livro no início do ano letivo para introduzir não apenas os direitos, mas também os deveres das crianças na biblioteca. A leitura serve como ponto de partida para discutir a importância do respeito ao espaço, associando os direitos de leitura com responsabilidades no ambiente.

O participante 6 relatou que, ao mediar o livro com uma turma do 4º ano, percebeu que o livro ajudou a desmistificar a leitura e a biblioteca como obrigações, promovendo uma visão mais livre e prazerosa. As crianças se sentiram mais à vontade para escolher, trocar livros e expressar preferências, entendendo que a leitura deve ser um ato de interesse e não uma imposição.

O participante 2 realiza a mediação do livro todos os anos com turmas de 1º ao 5º ano, utilizando-o para discutir Direitos Humanos e o ECA. Após a leitura, com alunos mais novos constroem coletivamente os direitos na biblioteca, destacando o direito de levar livros, ler e imaginar, contrastando com ideias limitadas que tinham sobre o espaço. Os direitos criados coletivamente pelas crianças são escritos em cartazes, que ficam expostos na biblioteca. Já os alunos mais velhos constroem os direitos individualmente, também promovendo o pertencimento e o reconhecimento dos estudantes como cidadãos e leitores no espaço.

Assim, o livro “Direitos do pequeno leitor” ajuda a promover uma educação de qualidade que valoriza a liberdade e o prazer da leitura, além de fortalecer a construção de cidadãos críticos e conscientes.

4.6 GIGI E NAPOLEÃO (ODS 12)

Escrito por Cláudia Ramos, o livro “Gigi e Napoleão” está categorizado no ODS 12 – Consumo e produção responsáveis. A obra apresenta a girafa Gigi e o cachorro Napoleão, personagens que observam as transformações causadas no planeta por ações humanas, como o consumismo desenfreado, o desmatamento, a produção excessiva de lixo e as mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global.

O participante 7 realizou a mediação de leitura do livro, mas relatou que não surgiram discussões sobre o tema e que somente foi realizada a leitura. O participante 8, que mediou a leitura com estudantes de 6 a 10 anos, observou que a discussão gerada pela leitura foi inevitável. Ele mencionou que as crianças ficaram muito interessadas e curiosas com o conteúdo do livro. Ao final da história, a questão ambiental foi levantada, uma vez que o livro culmina com a reflexão: se o ser humano não mudar, onde é que vamos morar?. Isso levou a uma conversa com os alunos sobre a importância de preservar o meio ambiente, destacando a necessidade de cuidar do planeta para garantir um futuro sustentável. O participante 8 mencionou que o tema da preservação ambiental já é abordado em sala de aula pelos estudantes. O livro, então, reforça a consciência que muitos alunos já têm de que cada um deve fazer sua parte na proteção do meio ambiente. Assim, o livro “Gigi e Napoleão” pode ser mediado na biblioteca, a fim de reforçar essa mensagem de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente:

4.7 PINÓQUIA (ODS 5)

O livro “Pinóquia”, de Jean Claude R. Alphen, está categorizado no ODS 5 – Igualdade de Gênero e aborda temas como escolhas, vontades e diferenças. A história segue Pinóquia, uma menina de madeira que adora ler e estudar. Questionadora e independente, ela não aceita opiniões sem questionamento e se impõe quando algo não lhe parece correto.

Os participantes 4 e 7 realizaram a mediação do livro “Pinóquia” com crianças de 8 anos (3º ano) e relataram que o título do livro, por ser incomum, despertou a curiosidade das crianças, chamando sua atenção imediatamente. O participante 4 destacou que o nome “Pinóquia” instigou as crianças a quererem levar o livro, enquanto o participante 7 observou que o uso do "A" maiúsculo e destacado na capa também foi um atrativo visual para os pequenos.

Sobre o conteúdo, o participante 4 mencionou que o livro aborda o desejo de Pinóquia de aprender a ler e de ter os mesmos direitos que o irmão, Pinóquio, um menino de verdade. No entanto, nenhum dos participantes relatou discussões profundas sobre o tema abordado na obra. O participante 4, no entanto, ressaltou que as crianças têm grande apreço pelo livro, mencionando que ele é um dos mais emprestados na biblioteca e que, sempre que colocado na mesa, logo é retirado pelas crianças, evidenciando sua popularidade.

Embora o livro não tenha despertado reflexões e discussões entre as crianças sobre a igualdade de gênero, ele é bastante apreciado, provavelmente devido ao seu caráter lúdico, que é característico dos recontos de clássicos da literatura infantojuvenil.

4.8 POEMINHAS DA TERRA (ODS 12)

O livro “Poeminhas da terra”, de Márcia Leite, está enquadrado no ODS 12 – Consumo e produção responsáveis e trata sobre os modos de vida dos povos indígenas, suas culturas e cotidianos, por meio de pequenos poemas com jogos de palavras de origem tupi-guarani. O título também se aproxima da temática de um novo ODS, proposto por Cabral e Gehre (2020), intitulado de ODS 20 – Povos Originários e Comunidades Tradicionais.

O participante 5 realizou a mediação do livro com crianças de 5 a 10 anos (Infantil 5 a 5º ano) e, ao comentar sobre a temática, mencionou também a obra "O Tupi que você fala", que aborda temas semelhantes. Ele destacou que a discussão sobre povos originários é frequente em suas atividades, enfatizando que já havia pessoas na terra antes da chegada dos colonizadores, ajudando as crianças a se conscientizarem sobre a história dos povos nativos.

Ao contrário de outros livros, este não segue uma narrativa contínua, sendo composto por poemas independentes. O participante explicou que, ao trabalhar com poemas, ele seleciona um para leitura e discussão, sem a necessidade de ler a obra inteira. Segundo ele,

essa abordagem estimula o interesse das crianças, permitindo que elas se envolvam com a obra e, ao se interessarem por algum poema, busquem outros na obra. Ele acredita que essa prática promove a leitura prazerosa, sem forçar a criança a seguir a obra inteira de uma vez.

Segundo o relato do participante, esta obra é uma ferramenta valiosa para sensibilizar as crianças sobre os modos de vida e as culturas dos povos indígenas, abordando temas fundamentais para a compreensão e valorização das tradições e saberes originários.

4.9 SUPER (ODS 5)

O livro intitulado “Super”, de Jean-Claude Alphen, está categorizado no ODS 5 – Igualdade de Gênero no Clube de Leitura ODS e, trata sobre a dupla jornada de trabalho feminina, trazendo reflexões sobre os papéis assumidos pelos homens e pelas mulheres dentro de uma família e da sociedade como um todo.

O participante 8 compartilhou que, ao realizar a mediação de leitura com crianças de 6 a 10 anos, observou que os estudantes se mostraram bastante curiosos e engajados com a história. Ele destacou que as crianças ficaram particularmente impressionadas com a personagem da mãe, que era apresentada como forte e ativa, saindo para trabalhar enquanto o pai, que ficou em casa devido a uma doença, passava por uma situação diferente. O participante notou que muitos estudantes se identificaram com essa dinâmica, especialmente aqueles em que as mães são as principais responsáveis pelo trabalho fora de casa, o que gerou uma reflexão interessante entre as crianças.

A história, além de permitir que as crianças se identifiquem com o cotidiano de suas famílias, também destaca o papel da mulher na sociedade atual. Ela ilustra como as mulheres frequentemente precisam conciliar o trabalho fora de casa, as tarefas domésticas e a criação dos filhos, responsabilidades que, muitas vezes, não são compartilhadas de maneira igualitária pelos homens.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da análise dos relatos de utilização dos livros e da leitura dos livros, foi possível identificar os principais temas sobre os quais tratam as obras, podendo suscitar reflexões por meio da mediação de leitura dos bibliotecários.

A obra enquadrada no *ODS 4 - Educação de qualidade*, traz a leitura como uma atividade prazerosa, e pode trazer reflexões sobre os direitos da comunidade escolar na biblioteca e os direitos das crianças. A maior parte dos livros utilizados pelos bibliotecários está categorizada no *ODS 5 - Igualdade de gênero*. Estes trazem reflexões sobre discriminação contra mulheres e meninas, igualdade de direitos, sororidade, sexismo, responsabilidade compartilhada dentro do lar e dupla jornada de trabalho feminina.

Em relação à obra pertencente ao *ODS 10 - Redução das desigualdades* dentro do Clube, esta traz como temas de reflexão o empoderamento e a inclusão social, a igualdade racial e o respeito à diversidade. Os livros enquadrados no *ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis*, tratam de temas como gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, preservação do meio ambiente e as culturas dos povos originários. Quanto à obra categorizada no *ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes*, esta abordou temáticas como a preservação do meio ambiente, paz, harmonia e respeito com todos os seres.

Diante das temáticas abordadas nos livros, os bibliotecários realizaram ações que envolveram rodas de leitura, debates mediados, atividades e exposições, promovendo o diálogo e a reflexão crítica entre os estudantes. A biblioteca, assim, foi utilizada como espaço de formação de leitores, contribuindo para o desenvolvimento de estudantes capazes de interpretar e estabelecer conexões com os textos, conforme defende Campello (2003), por meio de materiais e práticas diversificadas. É interessante notar que as obras de literatura infantojuvenil utilizadas possuem uma simbologia que foi naturalmente compreendida pelas crianças, o que reforça a ideia de Lajolo e Zilberman (2022) sobre a importância deste recurso como forma de representar e transmitir aspectos da realidade do leitor.

Essas ações nas bibliotecas contribuíram para habilitar as crianças a aprenderem, desenvolverem a imaginação, exercitando também sua cidadania, sendo esta uma das funções essenciais da biblioteca escolar, segundo o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias; Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1999).

As atividades contemplaram reflexões sobre direitos das crianças, igualdade racial e de gênero, diversidade cultural, preservação do meio ambiente e cultura de paz. Dessa forma,

concretizou-se a “reação química” mencionada pela *Fundación Germán Sánchez Ruipérez* (2019), no qual a leitura potencializa a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a consequente promoção da sustentabilidade.

Essas ações contribuíram para fortalecer a biblioteca como um espaço educativo comprometido com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ampliando o repertório dos leitores e incentivando boas práticas no ambiente escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais apresentados neste estudo evidenciam que o Clube de Leitura ODS tem potencial para fortalecer o papel formativo das bibliotecas escolares no contexto da Agenda 2030, especialmente ao integrar práticas de mediação de leitura que abordam temas como igualdade de gênero, diversidade, direitos humanos e preservação do meio ambiente. As experiências relatadas pelos bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis demonstram que as obras selecionadas para o Clube contribuem significativamente para promover reflexões críticas e o desenvolvimento de valores fundamentais nas crianças, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Observou-se que, mesmo quando os profissionais desconheciam o Clube de Leitura ODS, muitos já utilizavam obras selecionadas nesta iniciativa no cotidiano escolar, o que reforça a relevância e aplicabilidade dos títulos indicados.

Vale destacar que, segundo trabalho apresentado por Bamberg *et al.* (2024), das 175 obras brasileiras que compõem o Clube, 37 também foram selecionadas para integrar o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Assim, observa-se uma conexão entre a presença de obras do Clube de Leitura ODS nas bibliotecas da rede com uma das principais políticas públicas de incentivo à leitura no Brasil. Esta possui, entre seus objetivos, a distribuição gratuita de livros literários para as escolas públicas, fortalecendo o acesso à leitura e contribuindo para a formação leitora dos estudantes (Brasil, 2018).

As mediações realizadas não apenas incentivaram a leitura, mas também ampliaram os horizontes dos estudantes, promovendo discussões sobre identidade, respeito, empatia e responsabilidade social e ambiental.

Dessa forma, conclui-se que o Clube de Leitura ODS representa uma ferramenta valiosa para bibliotecários escolares que buscam aliar formação leitora e educação para o desenvolvimento sustentável. Recomenda-se, portanto, a continuidade da divulgação do projeto e a formação continuada dos profissionais da informação para potencializar as práticas de mediação e ampliar o alcance dos objetivos propostos pela Agenda 2030 nas bibliotecas escolares.

REFERÊNCIAS

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ALPHEN, Jean-Claude. **Pinóquia**. São Paulo, SP: Melhoramentos Livrarias, 2015.

ALPHEN, Jean-Claude. **Super**. São Paulo: Pulo do Gato, 2017.

AUERBACH, Patricia. **Direitos do pequeno leitor**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade; RAMOS, Juliana Marques; VITAL, Luciane Paula; PIZARRO, Daniella Camara. Permeability of the SDG Book Club in Portuguese in public policies towards reading in Brazil and Portugal. *In: BOBCATSSS SYMPOSIUM*, 32., 2024, Coimbra. Book of Abstracts. Coimbra: Unesp, 2024. p. 1-2. Disponível em: [aguardando link de acesso]

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld> Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. **Conheça o novo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/ods18>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa lança catálogo com informações sobre obras selecionadas**, 2021. Disponível em: <https://cbl.org.br/2021/12/clube-de-leitura-ods-em-lingua-portuguesa-lanca-catalogo-com-informacoes-sobre-obras-selecionadas/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Biblioteca e Parâmetros Curriculares Nacionais. *In: CAMPELLO,*

Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p. (Biblioteca escolar ; v.1).

CLUBE DE LEITURA ODS EM LÍNGUA PORTUGUESA (org.). **Clube de leitura ODS [livro eletrônico]:** capítulo brasil. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.cbiservicos.org.br/catalogo-ods-portugues-final.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS. IFLA; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

FERRARI, Pri. **Coisa de menina ou coisa de menino?** São Paulo, SP: Bonifácio, 2019.

FUNDACIÓN GERMÁN SÁNCHEZ RUIPÉREZ. **ODS y Lectura.** Laboratorio Contemporáneo de Fomento de la Lectura: 2019. Disponível em: <https://fundaciongsr.org/wp-content/uploads/2019/07/ODS-y-Lectura.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias.** São Paulo: Editora UNESP, 2022.

LEITE, Márcia. **Poeminhas da terra.** São Paulo: Pulo do Gato, 2016.

NUNES, Myllena Rodrigues; GOMES, Priscila Silva. A importância das ilustrações na Literatura Infantil e a necessidade de formação de leitores de imagens. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO, 5., 2014, Campina Grande. **Anais [...].** Campina Grande: Realize, 2014. p. 1-4. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/5802>. Acesso em: 17 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Hundreds of Portuguese and Brazilian children's books highlight sustainability and equality through new SDG Book Club,** 2021. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2021/06/hundreds-of-portuguese-and-brazilian-childrens-books-highlight-sustainability-and-equality-through-new-sdg-book-club/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando o nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 20 maio 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118->

a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em: 30 abr. 2025.

RAMOS, Cláudia. **Gigi e Napoleão**. São Paulo: Cortez, 2018.

RAMOS, Juliana Marques. **Clube de Leitura ODS (ONU) nas bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**: formando leitores e cidadãos conscientes. 2024. 267 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Florianópolis, 2024. Disponível em:
https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/9281/Dissertacao_JulianaRamos_versao_final_17274432293826_9281.pdf. Acesso em: 17 jul. 2025.

RAMOS, Lázaro. **Caderno sem rimas da Maria**. Rio de Janeiro: Pallas, 2018

RAMPAZO, Alexandre. **A cor de Coraline**. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores, 2014.

ROCHAEL, Denise. **Cada um no seu lugar**. Belo Horizonte: Compor, 2017.